

A INVISIBILIDADE DO MAL EM IT - A NOVEL

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Michel Miron de Melo, Yuri Brunello

Este trabalho de dissertação tem como objeto principal analisar *It –a Novel*, do escritor norteamericano Stephen King, como uma obra pós-modernista sobre identidade. Como um romance preocupado com o passado, este trabalho tem como metodologia investigar, de maneira qualitativa, momentos históricos dos Estados Unidos que são narrados e inseridos na narrativa da obra, não apenas na modernidade, com teóricos como Peter Childs, mas na pós-modernidade com Linda Hutcheon, Fredric Jameson e David harvey. Ao analisar essa linha cronológica no contexto do enredo e suas várias características que aproximam o romance de uma obra pós-modernista, este trabalho mostrará que *It – a Novel* possui um antagonista que, ao possuir faces infinitas, tem então a natureza de não possuir identidade, e que sua habilidade de gerar mal está intimamente ligada com seu poder de retirar a identidade das suas vítimas, de uma cidade inteira, em um momento histórico, o pós-modernismo, que vive um constante conflito de identidade multifacetada e pulverizada, na medida que a cultura ganha corpo amplo na cultura pop, com novas faces e novas vozes vindas de pessoas e lugares não antes levadas em consideração. O romance gótico possui várias inspirações, e uma delas é o escritor norteamericano, do começo do séc. XX, H.P Lovecraft, que inaugurou o que depois foi historicizado como horror cósmico, um que Stephen King, nessa obra, muda suas características e o transforma em um mal perto do doméstico, que acompanha a história americana. Como esse mal não apenas é banal, pois seus moradores o omitem e fingem não reconhecê-lo, e suas aparições também se assemelham com histórias de crimes conhecidas da história norteamericana e do interior de um país violento, comum em muitos lugares, este trabalho conclui que o monstro do livro também é uma metáfora para a violência escondida no passado.

Palavras-chave: TERROR. IDENTIDADE. PÓS-MODERNISMO. MODERNIDADE.